



1 ORAÇÃO E CONVERSÃO

“Pede-me e te darei como herança as nações” (Sl 2)

* **Terço** pelos 5 continentes....

***Intenção do mês:** *“Pelos cristãos da Ásia, para que, testemunhando o Evangelho com palavras e obras, favoreçam o diálogo, a paz e a compreensão recíproca, sobretudo com aqueles que pertencem a outras religiões”, nós Vos pedimos...*

*Na **CHINA** há paróquias permitidas, há as escondidas. Até as permitidas estão crescendo. Em paróquia de **Shangai** com 100 fieis, houve 27 novos batizados de adultos nesta Páscoa. Em **Pequim**, na Catedral foram batizadas 100 pessoas: declaram sua adesão à fé em “Jesus Cristo morto e ressuscitado”. Em todas as paróquias da China há batismos também em Pentecostes, Assunção, Natal. Em um ano há 100 mil batismos. O Governo está preocupado, pois seu Partido conta só com 85 milhões de inscritos, e os cristãos declarados já são mais de 100 milhões. O governo incentivou “tornar-se rico” e “com vida do bem-estar”. Mas isso resultou em “sede de Deus”: o povo busca sentido de Vida e valores mais que materiais. Um recém batizado disse: *“Encontrando católicos, me senti aceito e acolhido como pessoa, com uma dignidade e com um valor que não dependem de minha riqueza ou da minha pobreza”*.

2. SACRIFÍCIO

“Foi um suave perfume, um sacrifício que Deus aceita com agrado” (Fil 4, 18).

***EUA** - Padre Stanley, de menino no interior de Oklahoma, foi coroinha. Já como seminarista assistiu todas as aulas em latim: sofreu muito! Mas isso foi frutuoso: chegou a rezar missa em 4 línguas (indígenas). Na década de 70 celebrava 1.000 batismos por ano. Respondendo ao pedido do papa João 23, foi participar da missão na Guatemala. Sua integração com o povo foi notável. Quis viver como seus paroquianos: na pobreza, comendo com eles, ajudando nas colheitas, na irrigação dos campos, cuidando dos doentes. A guerra estourou e atacou a Igreja Católica. Milhares de catequistas foram mortos. O povo dormia dentro da igreja, por medo. Nas listas de morte, estava o padre Stanley. Ele foi para Oklahoma por 3 meses e voltou: *“O pastor não abandona suas ovelhas”*. Poucos dias depois foi morto dentro da paróquia. Foi beatificado como mártir da fé em setembro passado. É o 1º mártir dos EUA. O povo pediu que o coração dele ficasse em Guatemala.

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

“Deus fez brilhar a sua luz em nossos corações para que irradiássemos o esplendor de Deus” (2 Cor4,6).

***INDIA** permite matrimônio precoce e delitos de honra. Vani contou: *“Sou a 8ª filha; meu pai agrediu mamãe, nos abandonou; fui deixada nos salesianos; tive alimento, e*

instrução; as irmãs foram Anjos de Misericórdia. Voltando para casa, me deram a outro homem. Rebelei-me, levei surras, fugi para a Casa Dom Bosco. Pe Koshy acolheu-me, levou-me para o Comitê das Crianças: meus pais prometeram que eu podia estudar. Já em casa, apresentaram-me a um 3º homem. Fugi para o padre Koshy; ele me pôs no Curso de Eletrônica. Meu pai veio me buscar; fui torturada, rezei, chorei, pensei em suicídio. Minha avó me ajudou e voltei para dom Bosco. Agora trabalho o suficiente para me custear. Não quero que outras jovens sofram como eu sofri. Quero transmitir a outras meninas a Misericórdia.

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

“Quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos” Mc 9,35

***BRASIL:** *“A Diocese de Lins me enviou à Arquidiocese de Manaus. Apaixonei-me: já me sinto um deles, mesmo sabendo que tenho muito que aprender e me inculturar. “Que Deus te faça santo e feliz!” é o que digo às pessoas que pedem bênção: é costume aqui. Trabalho com o pe. Matheus Ferreira, de Lins, e com um leigo: temos animado as tradições existentes, como o novenário a São Sebastião. Acompanho as comunidades criando novas, fortalecendo as existentes, formando lideranças, catequizando. Saudações!*

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

5. AJUDA

“Quem possuir bens deste mundo e vir seu irmão sofrer ... (não feche o coração)” (I João, 3,17).

*Cardeal Luiz Tagle, Arcebispo de Manila/Filipinas, conta: *‘Meu avô migrou da China às Filipinas, e nunca imaginou que teria um neto Cardeal da Igreja Católica’*. Como Presidente da Cáritas Internacional da Igreja, anda entre os migrantes e acompanha a distribuição das ajudas: *‘O país que mais recebe refugiados no mundo é a Turquia. Medo do terrorismo, do islamismo? É preciso promover ocasiões de encontro. Eu fui ver o trabalho da Cáritas nas fronteiras, em campo de refugiados, onde 100% deles são muçulmanos. Um garoto me interpelou: Você é muçulmano?’ Respondi: ‘Não. Eu sou cristão’. Então ele me questionou: ‘Por que você está nos ajudando? Nós te amamos, mesmo que Você seja diferente; porque Você se preocupa conosco’*.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

NOTÍCIAS DA OBRA

***Da Sede: Estamos preparando o NATAL** dos nossos mais de cem ‘filhos’ missionários! Se vocês tiverem comprovantes de depósitos, pedimos para nos enviar neste mês. se tiverem algo a depositar, façam isso. Outra lembrança. É essencial escrever cartinha de Natal. Ajudamos 100 missionários. Você quer escrever a um deles? Entre em contato conosco.

***De Vila Matilde-SP-** “*Eu queria saber se agora em outubro, por ser o mês das Missões, nós devemos fazer o depósito ou se a gente espera o fim do ano para depositar. Nosso grupinho tem 5 pessoas, começamos este ano quando o padre José veio na nossa paróquia e na nossa casa. Depois outras pessoas me disseram que estão fazendo também. Além disso soube que o ele foi em outras paróquias*”.- **Iraíde** Melhor depositar agora.

*** De Campo Limpo-SP –** “*Aqui na Catedral, nós fazemos o Cenáculo Missionário, , uma vez por mês, antes da missa ou celebração do diácono. Não é difícil. Na hora que começa, tem pouquíssima gente, depois vai chegando mais gente: 15 pessoas, porque elas estão chegando para a missa das 19h, no sábado. Daí eu penso “Ai, esse ‘pingo de gente’! Não vai ter nada de oferta!” Daí, um coloca uma moedinha, outro coloca um pouquinho que economizou... e está feito! 81 de oferta... daí o “plural” dá!! Digo – Esse aí semeou, porque “deu cria!”.* Outra coisa - *Teve um dia , um fim de semana, que eu fui viajar para outra cidade então a outra ministra junto com o diácono fizeram juntos. Ela ficou no meu lugar*”.- **Roselena** –Senhora Roselena, pedimos a Nosso Senhor, que esse modelo de ação seja multiplicado. Obrigados!

NOSSO JEITO -

OCM 2º Tempo

Quando pe. José começou a andar pelo Brasil querendo ‘cenáculos missionários, orações e recursos’, alguns bispos aceitavam, outros recusavam; alguns párocos deixavam fazer, outros recusavam, mas todos entendiam que era trabalho de pe. José, não da paróquia. E Vocês me acompanharam nesta aventura em tantas cidades do Brasil. Hoje, a cooperação missionária está na pauta de muitas reuniões pastorais: é a Igreja do Brasil que está dando atenção ao problema da cooperação missionária efetiva, aquelas que nós promovemos.



No **Congresso Missionário Nacional de Recife** o pe. José falou ao plenário, de modo que todos os líderes missionários do Brasil ficaram sabendo de OCM. Agora, o tempo está mudando: alguns párocos e

bispos querem o que nós estamos fazendo, e o quem para si e suas paróquias.

Neste último fim de semana, M. Beatriz e eu, estivemos em quatro paróquias no Estado de Santa Catarina: todos esses párocos fazem questão de montar o cenáculo missionário. Uma paróquia estava enviando seus jovens e adultos em ‘missões populares’: na volta, eles ficaram escutando a proposta dos cenáculos e decidiram ‘completar’ sua missão popular com a participação na missão universal, por meio do cenáculo. Numa outra, o pároco declarou firme: ‘*Com certeza, quero o cenáculo na paróquia. Eu estive 10 anos na Tailândia; lá senti muito o isolamento: nunca escutava uma palavra em português, nunca uma notícia do Brasil. Tentei entrar no Mianmar, e fui preso por um mês: lá não querem missionários da*

Igreja. É difícil essa vida missionária sem apoio do povo brasileiro. Marquem já o nome desta paróquia em suas listas e mandem o boletim de notícias.

Na semana anterior tínhamos ouvido o **Arcebispo de Florianópolis**: ‘*Orações e recursos em toda a Diocese, para todas as pastorais: ninguém pode ficar isento de rezar pelos não cristãos para que se convertam, nem de ajudar os nossos missionários lá longe*’.



Ora, está dito no estatuto que OCM deve ajudar dioceses e paróquias para implantar uma verdadeira cooperação missionária. Neste novo contexto precisamos dar atenção àquilo que os bispos pedem; talvez de maneira diferente de como estamos acostumados. É o Espírito Santo que começa abrir caminhos. A cooperação missionária, veiculada por OCM, começa a ser ‘uma mercadoria’ interessante para a Igreja do Brasil.

Esta novidade obriga pe. José, e todos nós, a pensar mais amplo, amar mais amplo, requalificar nossa competência e nosso trabalho. OCM entra num ‘2º tempo’ de sua história, e deve jogar tudo neste segundo tempo: deve ganhar estima. Grato a Vocês em tudo que puderem cooperar. Por enquanto, tentem conhecer o que é **Comidi** das dioceses, o que é **Comipa** das paróquias; e ajudem, não se esquivem: a missão ad gentes, além fronteiras, universal, a nossa missão, passa por esses organismos da Igreja. OCM está passando da ‘pré-história’ da cooperação para a verdadeira participação na missão universal: honra para nós, glória para o Senhor Jesus, e bênção para a humanidade.

pe. José Stella